

As Lesões Fatais (LF) e graves no trânsito são um grave problema de saúde pública, causando **1,19 milhão** de mortes no mundo anualmente.

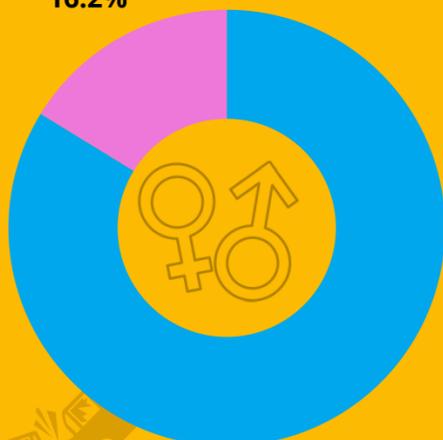


Segundo o Ministério da Saúde, em 2022, foram registradas **33.894 LF** por sinistro de trânsito no Brasil.

Em Goiás, no ano de 2023, foram registradas **1.570 LF** por sinistros de trânsito.

Em Goiânia, ocorreram **197 LF** no ano de 2023, com **158 (80,2%)** sendo de residentes deste município. No período de janeiro a abril deste ano, foram registradas **51 LF** por sinistros de trânsito.

Feminino
16.2%



Masculino
83.8%

Do total de LF, **165 (83,8%)** foram homens e **32 (16,2%)** foram mulheres.

Até 19 anos

20 a 29 anos

30 a 39 anos

40 a 49 ano

50 a 59 anos

60 anos ou mais



A população adulta, entre 20 e 39 anos, foi a mais afetada por LF no trânsito de Goiânia em 2023, totalizando **97 vítimas**.

Ignorado

Ocup. carroça

Ciclista

Ocup. autmóvel

Pedestre

Motociclista



A maioria das LF ocorridas no trânsito de Goiânia envolveu vítimas na condição de **Motociclista (113)**, seguida por **Pedestres (40)**.



A Velocidade foi identificada como o maior fator de risco no ano de 2023, com **68 sinistros** provocados por velocidade inadequada. Esses sinistros frequentemente resultam em lesões graves e fatais, destacando a necessidade de medidas de fiscalização e controle de velocidade.



Embora o fator Álcool seja subnotificado, ele aparece com o segundo maior número de sinistros, com **17 casos** observados. O consumo de álcool ao volante compromete a capacidade de reação e julgamento dos motoristas, aumentando significativamente o risco de sinistros graves.



A infraestrutura inadequada, como a falta de sinalização adequada e problemas de visibilidade, foi identificada como o terceiro maior fator contribuinte para os sinistros de trânsito. Problemas como vias mal iluminadas, desgastadas aumentam significativamente o risco de sinistros.



Escore com ponderação de Condutas Locais de Risco (CLR) das lesões fatais de trânsito, Goiânia, 2023.



O Condutor sem CNH apresentou o maior escore na ponderação das Condutas Locais de Risco (CLR) relacionadas às LF trânsito, seguido por avanço de sinal ou semáforo e falta de distância entre veículos.

O PVT de Goiânia utilizou a Lista Única de Vítimas (LUV), para o registro dos dados de sinistros e o Quadro Múltiplo Integrado (QMI) para análise pela Subcomissão de Análise de Dados e Gestão da Informação, com base no ano de ocorrência do sinistro de trânsito, segundo o Guia Vida no Trânsito (Brasil, 2017).

Programa Vida no Trânsito de Goiânia - Subcomissão de Análise de Dados e Gestão da Informação:

Secretaria Municipal de Saúde - SMS
Secretaria Municipal de Mobilidade - SMM
Secretaria Estadual de Saúde - SES
Secretaria de Segurança Pública - SSP GO
Polícia Rodoviária Federal - PRF



PREFEITURA DE GOIÂNIA



PRF

